

RECURSOS GENÉTICOS DE MILHETO

D. A. M. NETTO (dea@cnpms.embrapa.br), R. V. ANDRADE

Embrapa Milho e Sorgo

O Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Milheto (*Pennisetum glaucum* (L.) R. Br.) foi implantado em 1995 com a introdução de uma coleção de 965 acessos de milheto do ICRISAT e uma coleta de 11 acessos feita nos cerrados brasileiros. Em 1996 foram introduzidos 19 acessos do INTSORMIL; 32 acessos do ICRISAT; 8 acessos coletados em Bagani, Namíbia; 44 acessos do Zimbábwe, enviados pelo USDA. Em 1997 houve uma introdução de germoplasma do ICRISAT de 682 acessos compreendendo linhagens macho-estéreis, linhagens polinizadoras, variedades lançadas e em testes avançados, populações, materiais com insensibilidade ao fotoperiodismo e materiais de ensaios cooperativos. Em 1998 foram introduzidos 23 acessos do ICRISAT. As atividades de regeneração é feita em 100 a 140 acessos por ano, em duas épocas, quando o estoque mínimo de sementes é de 100 gramas e a germinação é inferior a 60%. Em Sete Lagoas, MG, a multiplicação é feita semeando-se três fileiras de quatro metros, que permitem obter cerca de 150 plantas. A polinização é controlada, manual, utilizando-se sacolas de papel, e em Janaúba, MG, utiliza-se a metodologia de campos isolados, com polinização aberta, semeando-se cinco fileiras de cinco metros. É realizada a caracterização morfológica dos acessos utilizando-se 22 descritores seguindo a metodologia de IBPGR/ICRISAT (1993). A conservação a curto e médio prazos dos acessos é feita em câmaras frias a 10°C e secas, com 30% de umidade relativa. A conservação a longo prazo é feita na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF, em câmaras frias a 20°C negativos. Atualmente o BAG milheto conta com um total de 1.773 acessos, dos quais 19,7% está caracterizado e 25% regenerado.

Palavras-chave: regeneração, caracterização, intercâmbio, documentação